

SESSÕES DO PLENÁRIO

Sessão Preparatória de Eleição e Posse da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia para o período de 3 de fevereiro de 2025 a 31 de janeiro de 2027, 3ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura, em 3 de fevereiro de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

1º SECRETÁRIO: DEPUTADO SANDRO RÉGIS

2º SECRETÁRIO: DEPUTADO ROBINSON ALMEIDA

À hora marcada, 14h30, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Paulo Câmara, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (62)

O Sr. PRSIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a 3ª Sessão Preparatória da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia da 3ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura, destinada à eleição da Mesa Diretora desta Casa, conforme o Regimento Interno.

Eu suspendo a sessão por até 30 minutos.

(Sessão suspensa.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Senhores e senhoras aqui presentes, eu queria iniciar solicitando ao nobre líder da Maioria e ao nobre líder da Minoria que indicassem respectivamente o primeiro-secretário e o segundo-secretário para nos ajudar na condução desta eleição.

Deputado Rosemberg e deputado Tiago Correia. Deputado Rosemberg Pinto, eu queria que V. Ex.^a indicasse o primeiro-secretário. Deputado Tiago, por favor, indique o segundo-secretário. O segundo-secretário: deputado Sandro Régis, convido para tomar assento aqui; e o deputado Robinson Almeida.

Na forma do art. 39 do Regimento Interno, comunico ao Plenário o seguinte: serão preenchidos os cargos de presidente, primeiro-vice-presidente, segundo-vice-presidente, terceiro-vice-presidente, quarto-vice-presidente, primeiro-secretário, segundo-secretário, terceiro-secretário, quarto-secretário e cinco suplentes. Serão, desse modo, nove cargos efetivos e cinco suplentes, totalizando 14 cargos.

Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, a votação será secreta. Solicito aos Srs. Deputados e às Sr.^{as} Deputadas que concorrerão à eleição para a Mesa Diretora, que apresentem os nomes para conhecimento do Plenário e registro das candidaturas. Para presidente, os inscritos para o cargo de presidente.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, quero registrar minha candidatura.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): A candidatura do deputado Hilton Coelho está registrada.

O Sr. Rosemberg Pinto: Deputado Adolfo Menezes.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, tenho uma questão de ordem, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não. Deixa o deputado... Há uma segunda inscrição, então depois eu darei a questão de ordem a V. Ex.^a.

O Sr. Hilton Coelho: O.k.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Adolfo Menezes.

O Sr. Adolfo Menezes: Solicito, Sr. Presidente, que escreva meu nome para disputar a Presidência desta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está registrada a vossa candidatura.

Questão de ordem ao deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, a minha questão de ordem está relacionada justamente à candidatura do meu oponente, o deputado Adolfo Menezes. Eu quero que seja registrada a minha posição neste momento, isso é importante para que seja fidedigno o registro das notas taquigráficas. Eu vou passar o texto de uma lauda apenas, para ficar evidente a minha posição e qual direito está em questão.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton, V. Ex.^a terá direito de usar a tribuna como candidato.

O Sr. Hilton Coelho: Mas eu não quero usar como candidato, Sr. Presidente. Isso é uma questão anterior. A questão anterior é sobre quais serão os candidatos. Eu faço questão, portanto.

(Lê) “Sr. Presidente, venho apresentar o meu pedido de impugnação à candidatura do deputado Adolfo Menezes para o cargo de presidente da Assembleia Legislativa da Bahia.

O deputado foi eleito em 1º de fevereiro de 2021 para o cargo de presidente, no biênio 2021-2023, e foi reeleito em 1º de fevereiro de 2023...”

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, não tem sentido.

O Sr. Hilton Coelho: “(...) para o mesmo cargo, no biênio 2023-2025, que ora se encerra.

Assim, a candidatura do deputado Adolfo Menezes pretende ocupar, pela terceira vez consecutiva...”

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente...

O Sr. Hilton Coelho: Eu estou na minha questão de ordem, eu estou na minha questão de ordem, deputado.

O Sr. Rosemberg Pinto: Qual o artigo da questão de ordem? Qual é?

O Sr. Hilton Coelho: A questão de ordem está sendo apresentada. Nós vamos ter um processo eleitoral que, a nosso ver, vai acontecer de maneira ilegal. E eu vou registrar isso aqui.

(Lê) “(...) pela terceira vez, o mesmo cargo na ALBA.

Acontece que o STF afirmou entendimento que admite apenas uma reeleição para o mesmo cargo em todas as casas parlamentares do país, em respeito ao princípio democrático e republicano, que prevê o rodízio do poder, como acontece para os cargos do Poder Executivo.

O marco temporal estabelecido pelo STF para se verificar a ocorrência de candidatura pela terceira vez são as eleições ocorridas a partir do dia 7 de janeiro de 2021. Como visto, a primeira eleição do deputado Adolfo Menezes ocorreu em 1º de fevereiro de 2021, 24 dias após a vigência do marco estabelecido pelo STF.

A Constituição Federal diz que o entendimento do STF, em ação direta de inconstitucionalidade, é obrigatório para os Poderes da Federação nas esferas federal, estadual e municipal. Não é diferente para a ALBA, que não pode cometer um ato flagrante de ilegalidade.

O mais inaceitável é que o próprio deputado Adolfo Menezes e seus aliados, em todas as entrevistas concedidas à imprensa, já reconhecem a fragilidade jurídica da candidatura. Tanto é verdade que a disputa real se deu para a primeira-vice-presidência, que acabou ficando com a deputada Ivana Bastos. Apesar disso, o deputado Adolfo manteve a candidatura, o que viola o meu direito em concorrer em eleições legais contra um candidato juridicamente apto.

Todos aqui já presenciaram, já apoiaram, ou até já foram candidatos a prefeito ou a prefeita, imaginem como vocês se sentiriam se tivessem de concorrer com o candidato no cargo e que tenta a segunda reeleição seguida. Obviamente vocês se revoltariam e tentariam a impugnar a candidatura, pois não seria uma eleição que respeitasse a lei.

A partir do momento em que a Mesa Diretora acatar a candidatura do deputado Adolfo Menezes para o cargo de presidente da Mesa da ALBA, toda a eleição se torna ilegal e plenamente nula.

Por isso, Sr. Presidente, peço que a Mesa impugne a candidatura do deputado Adolfo Menezes à Presidência da ALBA por violar o entendimento do STF.”

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton, eu vou ter de indeferir a questão de ordem de V. Ex.^a porque todos os 63 deputados desta Casa estão aptos a concorrer à Presidência.

Aqui, inclusive, eu tive a oportunidade de fazer um chamamento, e quero lê-lo de novo para V. Ex.^a: (Lê) “Solicito aos Srs. Deputados e às Sr.^{as} Deputadas que concorrerão à eleição da Mesa Diretora para que apresentem os nomes para dar conhecimento ao Plenário.” Então, qualquer um dos membros deste Poder, neste momento, tem o direito de se candidatar a qualquer um dos cargos que serão disputados, democraticamente, e os eleitos, aqui, hoje, irão seguir todos os ritos que o Regimento Interno preconiza.

Então, já deferi as candidaturas e indefiro a questão de ordem de V. Ex.^a.

O Sr. Hilton Coelho: Presidente, eu quero só marcar, reafirmar minha posição...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a já...

O Sr. Hilton Coelho: (...) de que, no nosso olhar, essa candidatura é ilegal e não pode ser deferida pela Presidência que conduz esta sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já foi deferida, deputado Hilton.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg, com a palavra.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, eu só quero pedir para V. Ex.^a indeferir o registro, porque essa leitura que foi feita desse documento... Obviamente, ele não pode acompanhar o procedimento, porque tem um momento específico para o deputado fazer a apresentação e não é na questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a está coberto de razão.

Para a Primeira Vice-Presidência, alguma inscrição?

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, está registrado em ata, não é? Obviamente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Alguma inscrição para a Primeira Vice-Presidência?

O Sr. Hilton Coelho: Eu quero saber se a nossa fala...

A Sr.^a Ivana Bastos: Inscrevo a deputada Ivana Bastos para concorrer à Primeira Vice-Presidência.

O Sr. Hilton Coelho: (...) vai ficar registrada em ata. Eu faço questão que ela fique registrada em ata.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton, V. Ex.^a já fez uso da palavra.

O Sr. Hilton Coelho: Mas todas as falas que acontecem neste Plenário precisam ser registradas.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está gravado, deputado. Nós estamos na televisão, inclusive, deputado.

O Sr. Hilton Coelho: O.k. Eu não sei se foi esse o sentido da fala do deputado Rosemberg, mas eu tenho que me precaver.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O.k.

O Sr. Hilton Coelho: Então, muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Para a Primeira Vice-Presidência, deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a Ivana Bastos: Deputada Ivana Bastos! Eu me inscrevo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Para a Segunda Vice-Presidência.

O Sr. Marquinho Viana: Sr. Presidente, o deputado Marquinho Viana é candidato a segundo-vice-presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Marquinho Viana, deferido.

Vamos à inscrição a terceiro-vice-presidente.

O Sr. Hassan: Sr. Presidente, inscrevo-me à Terceira Vice-Presidência.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hassan, deferido.

O Sr. Hassan: Em nome do povo de Jequié, Sandro!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vamos à inscrição da Quarta Vice-Presidência.

O Sr. Laerte do Vando: Sr. Presidente, eu, deputado Laerte do Vando, coloco meu nome à disposição para a Quarta Vice-Presidência. Desde já, quero aqui agradecer aos nobres colegas.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Candidatura deferida.

Então, no momento nós temos deferidas as candidaturas dos deputados Adolfo Menezes e Hilton Coelho para presidente; da deputada Ivana Bastos para primeiro-vice-presidente; do deputado Marquinho Viana para segundo-vice-presidente; do deputado Hassan para terceiro-vice-presidente e do deputado Laerte do Vando para quarto-vice-presidente.

Vamos para a inscrição do primeiro-secretário.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, eu, deputado Samuel Junior, me inscrevo, ao mesmo tempo em que também peço o voto de V. Ex.^a e dos demais companheiros aqui desta Casa. Deus o abençoe.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deferido, com um grande prazer, deputado.

Vamos para a inscrição do segundo-secretário.

A Sr.^a Kátia Oliveira: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, coloco meu nome para apreciação dos colegas ao cargo de segunda-secretária da Mesa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deferido, minha querida deputada Kátia.

Terceiro-secretário.

O Sr. Vitor Azevedo: Sr. Presidente, o deputado Vitor Azevedo se inscreve para a Terceira Secretaria.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deferido, deputado Vitor Azevedo.

Quarto-secretário.

O Sr. Fabrício Falcão: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, boa tarde. Solicito a inscrição do meu nome como candidato ao cargo de quarto-secretário desta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a está inscrito, e foi deferida a candidatura.

Agora nós iremos abrir as inscrições para as suplências.

A Sr.^a Soane Galvão: Boa tarde, caros colegas, vou me inscrever para a primeira suplência.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Soane.

O Sr. Jurailton Santos: Boa tarde, presidente, caros colegas, também deixo o meu nome inscrito para a suplência.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Jurailton.

O Sr. Rosenberg Pinto: Sr. Presidente, por indicação, a deputada Fátima Nunes. Eu só estou aqui por uma questão de cumprimento ao Regimento Interno da Casa, e isso eu posso fazer em nome da deputada Fátima...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pode.

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) e do deputado Júnior também.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pode, sim!

O Sr. Rosemberg Pinto: Porém, o deputado Júnior ainda não está presente. Então, fica registrado. Quando ele chegar, obviamente, faz a ratificação.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não tem problema algum! O líder pode indicar!

O Sr. Tiago Correia: Sr. Presidente, eu indicaria o deputado Luciano Simões como o suplente pelo Bloco da Minoria também. (Silêncio)

Sr. Presidente! Sr. Presidente, aqui em cima, o segundo nome da Minoria para a suplência é o do deputado Luciano Simões.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Senhores, nós vamos suspender a sessão por até 5 minutos.

(Sessão suspensa.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Reabrindo a sessão. Agora, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, para suprir essa questão da ausência, neste momento, do deputado Júnior Muniz, o Partido dos Trabalhadores me orientou a indicar o deputado José Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, só recapitulando aqui: deputada Soane Galvão, deputado Jurailton, deputada Fátima Nunes, deputado Luciano Simões e deputado Zé Raimundo.

Neste momento, vou suspender a sessão por até 30 minutos para que a Mesa dirigente rubrique as cédulas e as sobrecartas que nós utilizaremos para votar.

(Sessão suspensa.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Declaro reabertos os nossos trabalhos.

O art. 4º, § 1º, do Regimento Interno diz assim: (Lê) “*Havendo mais de um concorrente para o mesmo cargo a votação ocorrerá de forma individual, obedecida a ordem hierárquica dos cargos, com a chamada nominal de cada Deputado para depositar o voto na urna específica, com o uso de cédula uninominal contendo a indicação do cargo a preencher, previamente rubricada pela Mesa dirigente dos trabalhos e colocada em sobrecarta também rubricada pela Mesa*”.

Aqui estão as 63 sobrecartas, todas rubricadas por mim, pelo deputado Sandro e pelo deputado Robinson. E também estão aqui as cédulas individuais do deputado Hilton Coelho e do deputado Adolfo Menezes.

A votação para presidente será feita em primeiro lugar, por força regimental. Há na cabine de votação as cédulas que eu acabei de expor com os nomes dos deputados que disputarão a Presidência desta Casa, deputado Adolfo Menezes e deputado Hilton Coelho. Cada deputado colocará no envelope rubricado pela Mesa apenas uma cédula, também rubricada por esta Mesa, com o nome do candidato a presidente da sua preferência. Se forem colocadas no envelope duas ou mais cédulas, o voto será nulo. Se for colocada no envelope uma cédula com os nomes dos dois candidatos, o voto também será nulo. Se for colocada no envelope a cédula com o nome do candidato e alguma marcação à caneta, rabisco ou risco, também será nulo o voto.

Portanto, os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas deverão colocar no envelope apenas uma cédula do candidato de sua preferência, como eu disse anteriormente, rubricado pela Mesa Diretora, que vai ser colocado na cabine.

Eu peço aqui à nossa querida Evani, ou então a Carlinhos, que coloque o nome dos candidatos na cabine de votação.

Bom, terminada a votação para a escolha do presidente, passaremos para a próxima votação dos demais cargos.

Então eu vou solicitar ao primeiro-secretário Sandro Régis que proceda à chamada nominal dos deputados e deputadas.

(O Sr. Primeiro-Secretário Sandro Régis procede à chamada nominal dos deputados e deputadas para votação.)

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, questão de ordem, Sr. Presidente. Sr. Presidente, questão de ordem, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton, deputado Hilton, durante o processo de votação, não é permitida a concessão de questão de ordem. Já começou o nosso processo de votação.

O Sr. Hilton Coelho: Mas eu pedi a questão de ordem ao lado de V. Ex.^a sobre uma questão que nós já tínhamos acordado...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) mas olhe, deputado, V. Ex.^a...

O Sr. Hilton Coelho: (...) como nós vamos ter uma eleição para presidente sem defesa das candidaturas? Isso é um retrocesso. É mais um retrocesso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas veja só, deputado Hilton, V. Ex.^a me pediu questão de ordem. Eu dei a V. Ex.^a.

O Sr. Hilton Coelho: Isso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Abri a inscrição para cada um dos deputados que assim tinham vontade de se inscrever. Não cerceei, durante todo esse primeiro momento, a palavra de ninguém. Geralmente, é tradição na Casa, quando se faz a inscrição, fazer um pequeno... V. Ex.^a já foi candidato aqui e, quando V. Ex.^a ia fazer a sua inscrição, falava alguma coisa.

O Sr. Hilton Coelho: Fiz o pedido a V. Ex.^a!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Veja só, deputado, ...

O Sr. Hilton Coelho: E fiz pedido ao deputado Robinson, ele pode testemunhar.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) é no momento da inscrição!

O Sr. Hilton Coelho: Fiz a cargo...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): E não tem, agora...

O Sr. Hilton Coelho: Fiz anteriormente!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Durante a votação, não tem questão de ordem. A votação já começou, inclusive, teve deputado que já votou. Então, nós vamos levar adiante. No final da sessão, se V. Ex.^a assim achar que deve, pode fazer a questão de ordem.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Sr. Presidente, eu peço que prossiga a eleição, prossiga...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vamos continuar!

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: (...) a votação, porque a gente tem compromissos.

O Sr. Hilton Coelho: Esta é a eleição mais despolitizada, com certeza, desta Casa Legislativa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vamos continuar.

Com a palavra o primeiro-secretário, deputado Sandro Régis.

(O Sr. Primeiro-Secretário procede à chamada nominal para votação.)

O Sr. Hilton Coelho (fora do microfone): O Sr. Presidente disse que neste momento nós teríamos direito a falar.

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Sandro Régis): Não, não, não! Você tem de votar.

(O Sr. Primeiro-Secretário procede à chamada nominal para votação.)

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Sandro Régis): Segunda chamada.

Deputado Matheus Ferreira. (Silêncio)

Deputado Matheus Ferreira, ausente.

O envelope também não foi utilizado.

Pode encerrar, Sr. Presidente. Foram 62 votos e 62 envelopes.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós estamos terminando de assinar as cédulas e também os envelopes para a votação dos demais cargos. Então, até concluir...

Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, nós estamos aqui. Já concluímos a eleição para presidente. Houve 62 votantes e 1 ausente. Nós iremos suspender a sessão por até 30 minutos porque estamos rubricando as cédulas e os envelopes. Assim que nós concluirmos, nós iniciaremos o processo de votação.

Está suspensa a sessão por até 30 minutos.

Srs. Deputados, a urna que vai proceder à próxima votação está sendo mostrada sem nenhum voto.

(Sessão suspensa.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Srs. Parlamentares, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, estão reabertos os nossos trabalhos.

Queria pedir a ajuda dos colegas Robinson Almeida e Sandro Régis. Nós acabamos de rubricar todas as 13 cédulas de votação e também os envelopes. Então, como nós iremos proceder? O primeiro-secretário irá fazer a chamada nominal de cada um dos Srs. Deputados e das Sr.^{as} Deputadas, que deverão se dirigir à Primeira Secretaria para ter o seu envelope e, dentro da cabine de votação, estarão os 13 nomes.

Tendo como nome da Primeira Vice-Presidência: a deputada Ivana Bastos; da Segunda Vice-Presidência: o deputado Marquinho Viana; da Terceira Vice-Presidência: o deputado Hassan; da Quarta Vice-Presidência: o deputado Laerte do Vando; como primeiro-secretário: o deputado Samuel Junior; segundo-secretário: a deputada Kátia Oliveira; terceiro-secretário: Vitor Azevedo; quarto-secretário: deputado Fabrício Falcão; e os seguintes suplentes: deputada Soane Galvão, deputado Jurailton, deputado Zé Raimundo, deputado Luciano e deputada Fátima.

Então, cada um dos senhores e das senhoras depositará o nome de cada um deles, se essa for a vontade, no envelope de votação. Então, nós daremos 13 votos neste envelope. Eu gostaria que V. Ex.^{as} prestassem atenção: na cabine de votação, haverá 3 opções, uma opção para cada cargo.

Então, os Srs. e Sr.^{as} Deputadas deverão pegar um nome para cada um dos cargos e depositá-los no envelope.

(O deputado Rosemberg Pinto se manifesta fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, vamos mais uma vez, alguns deputados estão com dificuldade, é a primeira vez que nós vamos proceder dessa forma porque estamos fazendo uma eleição como orienta o nosso Regimento Interno, nós estamos apresentando nomes individuais para cada um dos cargos. Antigamente, quando não tínhamos a disputa, nós fazíamos o “chapão”. Agora, nós estamos seguindo o que preconiza o Regimento Interno...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tudo dará certo, deputado.

Vamos iniciar o processo. Se, por acaso, algum deputado ou alguma deputada tiver qualquer tipo de dúvida, pode trazer a dúvida aqui quando for se dirigir à cabine de votação, que nós esclareceremos.

Com a palavra o deputado Sandro Régis...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): É porque, no processo de votação, deputado Luciano, nós não podemos mais dar a questão de ordem.

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Sandro Régis): Deputado Adolfo Menezes, eu queria, aqui, pedir aos colegas que o deputado Marcinho vote porque ele não está passando bem e vai se dirigir ao serviço do posto médico.

Por favor, deputado Marcinho.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mais do que justo. Deputado Marcinho, tenho certeza de que V. Ex.^a vai estar prontamente recuperado o mais rápido possível. E também a deputada...

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Sandro Régis): Se a deputada Maria del Carmen também quiser antecipar o voto, porque vai demorar mais...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Maria del Carmen, V. Ex.^a quer antecipar o voto?

A Sr.^a Maria del Carmen (fora do microfone): Sim.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, a deputada Maria del Carmen votará depois do deputado Marcinho.

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Sandro Régis): Agora, vamos seguir normalmente a chamada.

(O Sr. Primeiro-Secretário procede à chamada nominal para votação.)

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Sandro Régis): Quero, aqui, registrar a presença do vereador Anderson Ninho, da capital baiana. Seja bem-vindo, Anderson.

(O Sr. Primeiro-Secretário procede à chamada nominal para votação.)

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Sandro Régis): Segunda chamada: deputado Matheus Ferreira, deputado Robinho.

Dois ausentes e dois envelopes.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Encerrada a...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Sandro Régis): Dois ausentes: deputado Matheus Ferreira e deputado Robinho.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Sandro Régis): Existem dois envelopes.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Encerrada a votação.

Convido os deputados Alan Sanches e Marcelinho Veiga, representando a Minoria, Fabíola Mansur e Vitor Bonfim, representando a Maioria, para serem os escrutinadores que irão proceder à abertura da primeira urna. Eu queria... Primeiro, nós vamos... a segunda urna. A do presidente é a última. É de baixo para cima. (Silêncio)

O número de sobrecartas confere com o número de votantes.

Vamos agora para os números finais.

O Sr. Paulo Câmara (fora do microfone): Agora é presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Presidente é o último, deputado Paulo Câmara! Calma, tudo dará certo!

(Procede-se ao escrutínio.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós já mostramos anteriormente que o número de cédulas votantes é o mesmo dos envelopes.

Então, vamos passar o número da votação de cada um dos Srs. Parlamentares.

Começando pelos suplentes, o deputado Luciano Simões Filho obteve 50 votos válidos, 1 nulo e 10 brancos; a deputada Soane Galvão, 52 votos válidos, 2 nulos e 7 brancos; o deputado Zé Raimundo, 53 votos, 2 nulos, 6 brancos; o deputado Jurailton Santos, 52 votos válidos, 2 nulos e 7 brancos; e a deputada Fátima Nunes, 47 válidos e 14 brancos.

Para o cargo de quarto-secretário, foi eleito o deputado Fabrício Falcão com 56 votos válidos, 2 nulos e 3 brancos.

Para o cargo de terceiro-secretário, foi eleito o deputado Vitor Azevedo, 51 votos válidos, 1 nulo e 9 brancos.

Para o cargo de segunda-secretária, foi eleita a deputada Kátia Oliveira, 50 votos válidos, 2 nulos e 9 brancos.

Para o cargo de primeiro-secretário, foi eleito o deputado Samuel Junior, 53 votos válidos, 2 nulos e 6 brancos.

Para o cargo de quarto-vice-presidente, foi eleito o deputado Laerte do Vando, 53 votos válidos, 1 nulo e 7 brancos.

Para o cargo de terceiro-vice-presidente, foi eleito o deputado Hassan, 55 votos, 1 nulo e 5 brancos.

Para o cargo de segundo-vice-presidente, foi eleito o deputado Marquinho Viana, 54 votos válidos e 7 brancos.

Para o cargo de primeira-vice-presidente, foi eleita a deputada Ivana Bastos, 56 votos válidos, 2 nulos e 3 brancos. (Palmas)

Agora, nós iremos proceder à apuração dos votos para o cargo de presidente. O deputado Adolfo já está com as mãos tremendo, aguardando esse resultado tão esperado.

(Procede-se ao escrutínio.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Foram apurados 62 votos porque o deputado Matheus Ferreira está ausente.

Resultado das eleições: o deputado Adolfo Menezes obteve 61 votos e o deputado Hilton Coelho obteve 1 voto. (Palmas)

De acordo com o resultado das eleições que acaba de ser anunciado, declaro eleito e empossado os seguintes Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas: deputado Adolfo Menezes (presidente), deputada Ivana Bastos (primeira-vice-presidente), deputado Marquinho Viana (segundo-vice-presidente), deputado Hassan (terceiro-vice-presidente), deputado Laerte do Vando (quarto-vice-presidente), deputado Samuel Junior (primeiro-secretário), deputada Kátia Oliveira (segunda-secretária), deputado Vitor Azevedo (terceiro-secretário), deputado Fabrício Falcão (quarto-secretário), bem como os seguintes suplentes: deputada Fátima Nunes, deputado Jurailton Santos, deputado Zé Raimundo, deputada Soane Galvão e deputado Luciano Simões Filho. Parabenizo os eleitos.

Vou passar a palavra ao presidente Adolfo Menezes, juntamente com os deputados Samuel Junior e Kátia Oliveira, primeiro e segundo secretários, respectivamente.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Boa tarde, deputadas e deputados; assessoras, assessores; jornalistas aqui presentes; deputado federal Diego Coronel, meu amigo pessoal; outros amigos aqui presentes; amigos de Campo Formoso; vindos de outras cidades; prefeito Galinho, de Paulo Afonso, em sua pessoa saúdo todos os prefeitos aqui.

Obrigado a todos os 61 colegas que, em uma votação histórica nesta tarde, mais uma vez depositaram sua confiança em mim.

(Lê) “Deputadas, deputados, senhoras e senhores, qual é o maior presente de Deus? Certamente que a vida. Mas Deus nos dá outras dádivas ao longo da nossa existência terrena. Hoje, certamente, é mais um presente que ele me dá ao ser reconduzido pelas mãos de vocês, deputadas e deputados, para o terceiro mandato como chefe do Legislativo baiano. (Palmas)

Não sabemos ainda o desfecho desta jornada, mas entrego nas mãos de Deus. Se ele dá, também pode tirar. Não por castigo, mas para nos mostrar que tudo é passageiro neste mundo; que tudo tem fim.

Só posso dizer a todos vocês da minha alegria. Já ser reconhecido mais uma vez por meus pares, como líder desta Casa é mais que uma honra: é uma dívida impagável de profunda gratidão que eu tenho com todos.

Ter sido presidente desta Casa por dois mandatos é algo que nunca sonhei.

Meu pai saiu da sua terra, Adustina, em busca de oportunidades, e foi eleito prefeito de Campo Formoso, onde nasci. Aos meus olhos de menino, aquilo era o máximo. (O orador se emociona.) (Palmas)

Era o maior ápice da ascensão política que um dia imaginei: ser vereador e, depois, prefeito da minha terra. Mas o verdadeiro político da família era meu saudoso irmão deputado Herculano Menezes. Ressaltando mais uma vez os desígnios de Deus, Herculano foi embora mais cedo, no tempo que o Senhor quis. (O orador se emociona.) (Palmas)

Em outra dimensão, meu pai e meu irmão estão me vendo no lugar em que nunca sonhei e que acabou me levando, ainda que de forma interina, a governar a Bahia. Outra sensação real, amigos e amigas, que eu nunca imaginei.

Eu sei que, nesta tarde, eles olham para mim com lágrimas nos olhos.

Mais do que envaidecido, sinto-me realizado, porque fui além de onde mesmo me projetei.

Deputadas e deputados, não sou homem de sorriso fácil, mas tenho um profundo senso de justiça e de total respeito à democracia. Trabalho duro, cumpro sempre a palavra empenhada, gosto de paz ao invés de guerra.

A guerra deve ser sempre a última opção, ou nunca ser opção. Quem vê as cenas absurdas de violência em Gaza não pode ficar indiferente. Deus nos deu o dom da vida e não o de matar seu semelhante.

Não venci um concurso público de popularidade. Aliás, se fosse aferido pelo júri popular, provavelmente perderia, porque tenho conceitos inabaláveis e um deles é que o dinheiro público não é meu. O dinheiro público é do cidadão e da cidadã que pagam impostos. (Palmas)

Cada um de vocês, deputadas e deputados, poderia ocupar esta cadeira de presidente da Assembleia Legislativa da Bahia. Todas e todos estão prontos para alcançar esta oportunidade, jovens intrépidos ou políticos experimentados, há gosto para tudo aqui, entre os meus 62 colegas, grandes amigos e amigas, gente da melhor qualidade.

Tenho a plena consciência de que sou um pequeno grão nesta linda e gloriosa história da Bahia – que não começou com Cabral em 1500, mas muito antes, com os povos indígenas que já habitavam esta terra.

Mas me orgulho de entrar neste panteão juntando-me a homens e mulheres notáveis, imprescindíveis e de qualidades excepcionais. Ainda que pequenininho, sou parte desta história maior da Bahia. E isso já é muito.

Tive a honra de tratar diretamente das questões da Bahia com dois extraordinários governadores: Rui Costa e, agora, Jerônimo Rodrigues; e de conviver com senadores baianos do naipe de Otto Alencar, Jaques Wagner e Angelo Coronel, com dois grandes presidentes do Tribunal de Justiça: os desembargadores Nilson Castelo Branco e Cynthia Resende, a presidente atual, e com grandes pessoas com alto senso do dever público como Dr.^a Norma Cavalcanti e Dr. Pedro Maia, na posição de procuradores-gerais de Justiça da Bahia.

Nesta tarde, amigos e amigas, nos reunimos para reafirmar a grandeza da política, segundo o conceito do filósofo grego Aristóteles, de que ela é ‘a ciência que tem por objetivo a felicidade humana.’ Houve debates e muitos embates para chegarmos até aqui, mas chegamos e estamos todos felizes por isso.

Estou no meu quinto mandato parlamentar e posso garantir: esta é uma das mais diversificadas composições de Plenário com quem já convivi. Ela é diversa, plural, divergente ideologicamente, mas com o sentimento republicano da mais alta conta, preocupada, em primeiro lugar, com os interesses maiores da Bahia e do povo baiano.

Tudo o que foi importante para o desenvolvimento da nossa terra, tudo o que foi importante para nossa gente foi debatido, votado e aprovado. Nesse sentido, faço um agradecimento público aos três líderes de bancadas das Maioria e Minoria que eu convivi nesses 4 anos: os deputados Rosemberg Pinto, Sandro Régis e Alan Sanches. Alan vai deixar o posto, sendo substituído pelo meu amigo particular Tiago Correia.

Obrigado, Rosemberg; obrigado, Sandro Régis; obrigado, Alan. Vocês foram fundamentais e decisivos para que tivéssemos 4 anos profícuos e harmoniosos nesta Casa.

Toda a discussão foi democrática e baseada no diálogo. Aqui, intolerância mesmo só contra o racismo, o machismo e a ditadura. Quem não está familiarizado com o processo político não sabe como é difícil conciliar interesses diversos. Não é fácil, dá mesmo dor de cabeça, mas já sabíamos disso quando entramos na política.

Abro aqui um parêntese para agradecer a minha família nas figuras da minha mãe e das minhas irmãs Ilda e Rosângela e, especialmente, a minha esposa Denise e aos meus filhos Arthur e Carol, pela paciência diária de ter um marido e pai emaranhado nas teias da política. (Palmas)

Por tudo isso, eis a minha gratidão a todos vocês, deputadas e deputados, pela cumplicidade democrática desses nossos 4 anos de convivência e que, espero, se estenda por mais 2 anos.

Olhe lá, Ivana, mantenha a sua corrente de oração. (Palmas)

Companheiros e companheiras das siglas PSD, PT, MDB, União, PP, Solidariedade, PDT, Avante, PCdoB, PSB, Psol, PR, PV e Republicanos, eu digo a vocês que temos ainda muito a fazer.

A Bahia é grande. Os problemas são geométricos e as nossas respostas ainda são aritméticas. Não vamos resolver todos os imbróglios, mas temos muito trabalho, principalmente pelas baianas e baianos que mais precisam.

Insisto mais uma vez: não temos como resolver tudo, então vamos nos concentrar nas prioridades: fome zero, infraestrutura melhor, saúde para todos e educação de qualidade.

Deve importar, sim, para cada um de nós, uma criança que não estuda, um jovem que não tem emprego, uma pessoa idosa que não tem atendimento médico. Se importar é nossa obrigação como representante de cada um deles. Não esqueçam nunca disso: o dono do nosso mandato é o povo da Bahia.

Quando estou chateado com algo, vejo os trabalhadores da limpeza pública nos caminhões de lixo, na porta de minha casa, à 1 hora da madrugada, e penso: de que mesmo estou me queixando? Tenho o mesmo sentimento também quando vejo chegar, em nosso gabinete, os pedidos para tratamento de câncer no Hospital Aristides Maltez, que faz milagre e não barra um paciente sequer em sua porta.

Como posso ficar chateado quando vejo milhares de pessoas desterradas que perderem suas casas e suas memórias afetivas nas guerras, como na Ucrânia e em Gaza, ou quando vejo brasileiros voltarem do sonho de uma vida melhor nos Estados Unidos acorrentados em um avião, lembrando o *Navio Negreiro*, o poema de Castro Alves? Como, então, posso me queixar da vida, meus amigos deputados e deputadas?

Portanto, vamos repetir o que fizemos nesses últimos 4 anos, que é entregar o que há de melhor em nós pelo trabalho e pela inabalável confiança de que o futuro será sempre melhor. Sigamos em frente com democracia, fé, esperança e amor pelas nossas crianças, jovens, homens, mulheres e idosos. Que Iemanjá nos ilumine, que Santa Dulce dos Pobres nos abençoe.”

Queria dizer a todos vocês com toda a tranquilidade do mundo, como eu falei aqui no meu discurso: eu nunca esperei chegar aonde cheguei. Então, em primeiro lugar, serei sempre grato a Deus e a todos vocês por ser um dos poucos na história deste Poder tão importante da Bahia, que é o Poder Legislativo – por aqui passam todos os projetos –, a ser conduzido à Presidência pelas mãos de vocês pela segunda vez, praticamente por

unanimidade, e hoje, pela terceira vez, mesmo possivelmente vindo a ter algum outro desfecho.

Gostaria de dizer que tenho os pés no chão e que, com toda a tranquilidade, estou pronto para tudo. Não tenho que me queixar de absolutamente nada, a não ser agradecer a Deus, em primeiro lugar, e a vocês, haja o que houver.

Ao sair de casa hoje pela manhã, pedi a Deus que fosse feita a vossa vontade e, por isso, eu estou preparado e eternamente grato a todos vocês, imprensa, servidores desta Casa, todos aqui presentes e, principalmente, a todos os colegas deputados que, mais uma vez, me deram essa vitória espetacular. De 62 presentes – com 1 voto discordante, naturalmente do deputado Hilton Coelho, do Psol, que tem todo o direito, nós estamos na democracia –, foram 61 votos a favor, e um foi candidato.

Só agradecer a Deus, meus amigos e amigas, contem sempre comigo. Meu muito obrigado e que Deus proteja todos nós. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

(O deputado Adolfo Menezes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para encerrar, nos termos do art. 6º do Regimento Interno, quero anunciar ao Plenário a sessão solene para a abertura dos trabalhos legislativos da 3ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura que ocorrerá no dia 5 de fevereiro de 2025, depois de amanhã, quarta-feira, às 10 horas da manhã. Portanto, na quarta-feira, depois de amanhã, será a abertura da nossa sessão legislativa com a leitura da mensagem do Ex.^{mo} Sr. Governador do estado Jerônimo Rodrigues.

Agradeço as presenças de todos e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado. (Palmas)

Deixou de comparecer à Sessão o senhor Deputado Matheus Ferreira. (01)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.